**Folha 3 JcvI**

1. **Complete com os verbos no tempo e modo mais adequado.**

1.Quando ele chegou, já o jantar /chegar/ \_\_\_ ao fim.

2. Há muito tempo que eu /esperar/ \_\_\_ por este momento.

3. Uma tarde aconteceu o que ele sempre / temer/ \_\_\_\_\_\_.

4. Ultimamente os hospitais /anular/ \_\_\_\_\_\_ muitas consultas menos urgentes.

5. \_\_\_\_\_\_\_ /ter- ele/ 6 anos, quando /estar/ \_\_\_\_\_\_ aqui pela última vez.

6. Comecei a pensar no que me /levar/ \_\_\_\_\_\_\_ a tomar aquela decisão.

7. Quando acordou já o dia /ir/ \_\_\_\_\_\_ adiantado .

8. Ainda que /querer/ \_\_\_\_ , agora não posso ir a Portugal.

9. Ele deseja comprar uma casa que /ficar/ \_\_\_ perto do seu emprego.

10.Creio que ele /chegar/\_\_\_\_\_ a tempo de nos encontrar.

1. **Complete com as preposições que achar mais adequadas.**
2. **Complete com a preposição: por – para - a**
3. Saí \_\_\_\_\_ cumprimentar os amigos.
4. \_\_\_\_\_\_ a página da gramática danificada apresento as minhas desculpas.
5. Não tenho muito tempo \_\_\_\_\_ esclarecer esses pontos.
6. Olhe-se \_\_\_\_\_\_ o espelho!
7. Muitas coisas terão de ficar \_\_\_\_\_ trás.
8. O meu irmão trabalha \_\_\_\_\_ conta própria.
9. Não sabemos \_\_\_\_\_ quem apelar.
10. Cortou o mal \_\_\_\_\_\_\_ a raiz.
11. \_\_\_\_ gostos não há disputas.
12. Não percas tempo \_\_\_\_\_\_ fazer perguntas.
13. Regência verbal : Complete com a preposição que achar mais adequada.
14. Quando voltei é que me apercebi \_\_\_\_\_ o sarilho \_\_\_\_\_ que me meti.
15. Uma vaga sonolência foi-se apoderando \_\_\_\_\_ mim.
16. Não pode levar \_\_\_\_\_ mal a minha estranheza.
17. Riem-se \_\_\_\_\_ ela pelas costas.
18. As fábricas trabalhavam dobrado para atender \_\_\_\_\_\_ necessidades.
19. AS ruas da cidade começavam \_\_\_\_\_ esvaziar-se \_\_\_\_\_ transeuntes, em consequência do confinamento obrigatório.
20. Se tiverem algum problema não hesitem \_\_\_\_\_ perguntar.
21. As testemunhas não coincidem \_\_\_\_\_\_ os seus relatos.
22. A situação grave, em que os hospitais se encontravam, degenerou \_\_\_\_\_\_uma situação crítica.
23. À custa de muito trabalho, ela conseguira/ tinha conseguido formar-se \_\_\_\_\_\_ medicina.
24. Escreva as frases mantendo todas as informações.

Repare no ex. : **No Inverno faz frio, o que leva a que as pessoas**

 / preferir tecidos leves - vestir roupas quentes/

 **não prefiram tecidos leves *mas, pelo contrário*, vistam roupas quentes.**

1. **O calor do Verão provoca que a maior parte das pessoas**

/consumir bebidas quentes - deliciar-se com líquidos refrescantes/

1. **As primeiras chuvas de Outono motivam a que muitas pessoas**

/sair para as montanhas – permanecer no conforto de suas casas/

1. **O clima ameno da primavera dá origem a que muita gente**

/ ficar em casa – ir para mais próximo da natureza/

1. Junte as frases, usando para tal as expressões de conexão causal dadas. Faça as transformações que considerar mais adequadas.

**por isso – por esse motivo – pelo que – sob pretexto de – graças a**

1. Atualmente há mais águias que voam em liberdade

 Os centros de recuperação tèm salvo muitas aves

1. O mar é muito extenso e profundo

Há quem deite lixo no mar

1. A temperatura média global está aaumentar

Os glaciares estão em fase de degelo

1. Não podemos abandonar os animais selvagens

Sem eles haverá um desequilíbrio da natureza

 **Emigração** \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Manuel Alegre :** Portugal em Paris <https://www.youtube.com/watch?v=5_lW3IYM6vM&list=RD5_lW3IYM6vM&start_radio=1&t=33>

Solitário

por entre a gente eu vi o meu país.

Era um perfil

de sal

e abril.

Era um puro país azul e proletário.

Anónimo passava. E era Portugal

que passava por entre a gente e solitário

nas ruas de Paris.

Vi minha pátria derramada

na Gare de Austerlitz. Eram cestos

e cestos pelo chão. Pedaços

do meu país.

Restos.

Braços.

Minha pátria sem nada

sem nada

despejada nas ruas de Paris.

 E o trigo?

E o mar?

Foi a terra que não te quis

ou alguém que roubou as flores de abril?

Solitário por entre a gente caminhei contigo

os olhos longe como o trigo e o mar.

Éramos cem duzentos mil?

E caminhávamos. Braços e mãos para alugar

meu Portugal nas ruas de Paris.

Manuel Alegre

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_

**Adriano Correia de Oliveira:** Trova do vento que passa -

Pergunto ao vento que passa

Notícias do meu país

E o vento cala a desgraça

O vento nada me diz.

O vento nada me diz. (...)

<https://www.youtube.com/watch?v=McRqaiBmIT4>

**Cantar da Emigração** – Serenata Monumental da **Queima das Fitas** 2019 /**mn.15**/

 <https://www.youtube.com/watch?v=pdUo1VTGHhs>

(Serenata Monumental da Queima das Fitas 2020 – (Portugal em estado de emergência)

<https://www.youtube.com/watch?v=ie7Cf_szj2M> )

 **O que é a Queima das Fitas?**